

240

**REMEDIÇÃO DE SOLO RESIDUAL CONTAMINADO POR HIDROCARBONETOS.** *Lucas Festugato, Daiani Pazzin Trisch, César Alberto Ruver, Juliana Farias Hörlle, Rodrigo Caberlon Cruz, Alexandre Knop, Nilo Cesar Consoli, Karla Salvagni Heineck (orient.)* (Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Com frequência, nos deparamos com acidentes ambientais que resultam na contaminação de solos. A remediação desses solos pode ser realizada por diversos métodos, como biorremediação, lavagem, separação eletrolítica, tratamento térmico e encapsulamento dos contaminantes, onde se destaca este último. O método de encapsulamento consiste na adição de reagentes inorgânicos, como o cimento e a cal, ao solo contaminado por contaminantes orgânicos (hidrocarbonetos) como inorgânicos (metais pesados). Os reagentes fixam os contaminantes no interior da camada de solo através de mecanismos físico-químicos. O encapsulamento de contaminantes, também denominado solidificação e estabilização, tem sido alvo de estudos no Laboratório de Geotecnia e Geotecnologia Ambiental (ENVIROGEO) da UFRGS, por meio de ensaios de lixiviação, segundo normas ASTM D4874/95 e NBR 10005 (ABNT, 1987), através da simulação da contaminação de um solo residual de arenito Botucatu por hidrocarbonetos. No estudo, utilizou-se como reagente o cimento Portland CP-V ARI e como contaminante o óleo diesel. Em ensaios preliminares, o método mostrou-se eficiente na redução do volume de contaminante presente no lixiviado para crescentes quantidades de reagente adicionado ao solo contaminado.